

LOCAIS DE ATENDIMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA

CAPITAL

Sede e Centro de Atendimento Multidisciplinar - CAM

Rua José Bonifácio, 66, Centro. Telefone: (41) (41) 3219-7300

Núcleos Especializados da Defensoria Pública

Rua José Bonifácio, 66, Centro.

NUCIDH - Cidadania e Direitos Humanos -

Telefone: (41) 3219-7363

NUFURB - Itinerante Questões Fundiárias e Urbanísticas -

Telefone: (41) 3219-7384

NUDIJ - Núcleo da Infância e Juventude -

Telefone: (41) 3219-7380

NUDEM - Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher -

Telefone: (41) 3219-7381

NUPEP - Política Criminal e Execução Penal -

Telefone: (41) 3219-7398

Defensoria Pública em Santa Felicidade

Avenida Via Vêneto, 1490 - Santa Felicidade.

Telefone: (41) 3272-3641

Defensoria Pública no Boqueirão

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 8257.

Telefone: (41) 3278-8619

Defensoria Pública no CIC

Lodovico Kaminski, n.º 2525, Caiuá - Curitiba - CEP: 81260-282. Telefone: (41) 3576-1027

Defensoria Pública no Pinheirinho

Avenida Winston Churchill, 2471 - Capão Raso - Curitiba/PR.

Telefone: (41) 3268-3964

Casa da Mulher Brasileira

Avenida Paraná, 870, Cabral. Telefones: (41) 3221-2731 e

(41) 3221-2732

Juízado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher

Avenida João Gualberto, 1073, Alto da Glória.

Telefone: (41) 3353-6738

Núcleo Criminal de Curitiba

Avenida Anita Garibaldi, 750, Cabral.

Telefone: (41) 3256-7156

Vara da Infância e da Juventude e Adoção

Rua da Glória, 290, Centro Cívico, 1º Andar.

Telefone: (41) 3352-8783

Vara de Adolescentes em Conflito com a Lei - Infracional

Rua Pastor Manoel Virgílio de Souza, 1310, Capão da Imbuia.

Vara de Infrações Penais contra Crianças, Adolescentes e Idoso

Avenida Iguaçu, 750, Rebouças. Telefone: (41) 4501-6413

Fórum do Boqueirão

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 8257, Boqueirão.

Telefone: (41) 3278-8619

Fórum de Santa Felicidade

Avenida Via Vêneto, 1490, Santa Felicidade.

Telefone: (41) 3272-3641

Fórum da Cidade Industrial - CIC

Rua Lodovico Kaminski, 2525, Caiuá.

Telefone: (41) 3576-1027

Fórum do Pinheirinho

Avenida Winston Churchill, 2471, Capão Raso.

Telefone: (41) 3268-3964

Tribunal do Júri

Praça Nossa Senhora De Salette, Centro Cívico.

Telefone: (41) 3352-2964

DEMAIS LOCALIDADES

São José dos Pinhais: Rua João Ângelo Cordeiro. Telefone: (41) 3088-1666

Guaratuba: Rua Tiago Pedroso, 417, Ed. do Fórum - Cohapar. Telefone: (41)3472-6256

Castro: Rua Padre Damaso, 81, Centro.

Telefone: (42) 2122-5508

Ponta Grossa: Rua Doutor Leopoldo da Cunha Guimarães, 300. Telefone: (42) 3222-8063

Guarapuava: Avenida Manoel Ribas, 2537.

Telefone: (42) 3627-6987 / (42) 3622-7055

Cianorte: Avenida Maranhão, 255, Centro.

Telefone: (44) 3637-2469

Umuarama: Rua Desembargador Munhoz de Mello, 3792, Zona I. Telefone: (44) 3624-8413

Apucarana: Travessa João Gurgel Macedo, 100, Centro, no Fórum da Cidade. Telefone: (43) 3424-1341

Londrina: Av. Bandeirantes, n. 263, Vila Ipiranga.

Telefone: (43) 3521-3700

Maringá: Av. Tiradentes, 1289, Zona 4.

Telefone: (44) 3262-8447

Cornélio Procópio: Rua Massudi Amim, 165, Centro. Telefone: (43) 3401-3419

Campo Mourão: Rua Duque de Caxias, 786, Jardim Lar Paraná, Centro. Telefone: (44) 3524-4768

Cascavel: R. São Paulo, 346 - Centro, Cascavel - CEP 85801-020 Telefone: (45) 3224-1471

Foz Do Iguaçu: Rua Antônio Raposo, 923, Centro. Telefone: (45) 3523-5708 / (45) 3422-3400

Francisco Beltrão: Rua Tenente Camargo, 2112, Centro. Telefone: (46) 3524-5594

União da Vitória: Rua Marechal Floriano Peixoto, 314, Centro União da Vitória/PR. Telefone: (42) 3523-3483



Defensoria Pública
do Estado do Paraná

LINGUAGEM INCLUSIVA



Texto: Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher -

NUDEM

Revisão e Diagramação: Escola da Defensoria Pública do Estado do Paraná



Defensoria Pública
do Estado do Paraná



O QUE É A LINGUAGEM INCLUSIVA?

A **LINGUAGEM INCLUSIVA** é uma forma de afirmar a igualdade entre mulheres e homens, a partir da utilização de uma comunicação sem universalizações, evitando frases construídas com predomínio dos vocábulos masculinos.

A linguagem é o principal meio de reprodução de nossos discursos e afeta diretamente a percepção da realidade. Por isso, o que escrevemos ou falamos deve estar o mais próximo da neutralidade, para evitar a aplicação sexista da linguagem, que coloca a figura masculina como única protagonista da comunicação.

UM POUCO SOBRE A NÃO FLEXÃO DE GÊNERO:

A linguagem sexista acaba tornando invisíveis as diferenças entre homens e mulheres, de todas as ordens, bem como passa a impressão de que a igualdade material foi alcançada.

A não flexão de gênero reafirma a própria discriminação de gênero. Como a linguagem é o reflexo do pensar, do sentir e do agir das pessoas, precisamos adotar um novo olhar na fala, na escrita e na comunicação em geral a partir de uma linguagem não sexista, paritária e democrática, justamente no sentido de dar enfoque ao fato de que existem mulheres destinatárias da fala e ocupantes de posições importantes dentro do discurso.

Já parou para pensar que a linguagem sexista pode, inclusive, legitimar comportamentos de desigualdade, desrespeito e de discriminação?

Palavras como ministras, executivas, presidentas, senadoras, governadoras, entre outras, já foram consideradas erro gramatical, justamente porque não haviam mulheres em tais cargos.

Com a utilização da **LINGUAGEM INCLUSIVA** reconhecemos que a linguagem possui um grande valor simbólico e é um dos agentes de fortalecimento da igualdade de gênero mais importantes na luta contra qualquer tipo de discriminação.

A **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ** reconhece a importância da utilização da **LINGUAGEM INCLUSIVA** dentro e fora da Instituição.

Assim, **CONVIDAMOS VOCÊ** para utilizar a **LINGUAGEM INCLUSIVA** para representar e nomear as mulheres e evitar a generalização discriminatória.

COMO USAR A LINGUAGEM INCLUSIVA?

“Prezados Senhores”.

“Prezadas(os) Senhoras(es)” ou “Prezadas Senhoras e Prezados senhores”

Reunião de pais e professores”.

“Reunião de pais e mães” ou “Reunião de pais, mães, professores e professoras”.

“Os paranaenses tem alto índice de câncer colorretal”.

“No Paraná há alto índice de câncer colorretal”.

Bom dia, a todas e todos!

As Defensoras e os Defensores...



Referências:
<http://www.mulherespaz.org.br/wp-content/uploads/Linguagem-Inclusiva-LinguagemNa%CC%83o-Discriminato%CC%81ria.pdf>
<http://sinus.org.br/2015/wp-content/uploads/2017/05/SINUS-2017-Manual-deLinguagem-Inclusiva.pdf>
SAFFIOTTI, Heleith Iara Bongiovani. Gênero, patriarcado, violência. In Coleção Brasil Urgente. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 48.
DIAS, Rosângela Hanel. Linguagem, interação e socialização: contribuições de Mead e Bakhtin. X Anped Sul. Florianópolis, outubro, 2014. Disponível em . Acesso em 27 Jul.2018.
Disponível em: . Acesso em 24 Jul.2018.
ANADEP agora é Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos. Site da ANADEP, Distrito Federal, 06 de junho de 2018. Disponível em <www.anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=37425>. Acesso em 31 Jul.2018